

GUIA

CINE-DEBATE

no contexto da Educação
Profissional e Tecnológica



Ana Quitéria M. de O. Silva
Antônio Carlos S. de Lima

GUIA

CINE-DEBATE

no contexto da Educação
Profissional e Tecnológica

Ana Quitéria M. de O. Silva
Antônio Carlos S. de Lima

FICHA TÉCNICA

Capa, Projeto Gráfico e Diagramação

Maria Alice Teodoro da Silva



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Avançado Benedito Bentes
Biblioteca

370

S586g

Silva, Ana Quitéria Menezes de Oliveira.

Guia para organização de cine-debate no contexto da educação profissional e tecnológica / Ana Quitéria Menezes de Oliveira, Antônio Carlos Santos de Lima. – 2025.

40 f. : il.

Produto Educacional da Dissertação - Cine-debate no contexto da educação profissional e tecnológica: perspectivas para uma formação humana integral - (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Alagoas, Campus Avançado Benedito Bentes, Maceió, 2025.

1. Ensino. 2. Cine-debate. 3. Práticas Pedagógicas. 4. Formação Humana Integral.
I. Lima, Antônio Carlos de. II. Título.

SOBRE OS AUTORES

Ana Quitéria Menezes de Oliveira Silva

Graduada em Letras Português, Inglês e respectivas Literaturas (Licenciatura – Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca), Especialista em Língua Falada e Ensino do Português (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais), Mestre em Educação Profissional e Tecnológica no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT - IFAL). Professora de Língua Portuguesa da Educação Básica, Técnica e Tecnológica do Instituto Federal de Alagoas (IFAL).

<http://lattes.cnpq.br/6438536384857226>



SOBRE OS AUTORES

Antônio Carlos Santos de Lima

É professor do Instituto Federal de Alagoas (IFAL), na educação básica e na superior, nas modalidades presencial e a distância, onde desenvolve estudos sobre práticas educativas em sala de aula, letramentos, letramento acadêmico, avaliação na perspectiva da intermediação sensível e formação de professores nessas modalidades, com interface na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e na EJA EPT. É docente permanente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFAL), Campus Benedito Bentes, do curso de Especialização em Linguagem e Práticas Sociais, campus Murici, e orientador de TCC do curso de Especialização em Docência na Educação Profissional a distância, UAB/IFAL. Possui graduação em Letras (Português e Inglês) pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e Especialização em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Universidade Cidade de São Paulo (UNICID). É mestre em Linguística pelo Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística da Faculdade de Letras (FALE) da UFAL. É doutor pelo mesmo Programa (PPGLL/FALE/UFAL) no qual desenvolveu pesquisa sobre letramento acadêmico em um curso de Letras-Português a distância do Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Também desenvolveu estágio pós-doutoral no mesmo programa, na área de Linguística. Coordena o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) no âmbito do IFAL desde 2017. Lidera o Grupo de Pesquisa: Educação, Linguagens e Tecnologias (GPELT-CNPq/IFAL) e é integrante dos Grupos de Estudos Discurso, Ensino e Aprendizagens de Línguas e

Literaturas (GEDEALL/CNPq/UFAL), Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica (GPEPT/CNPq/IFAL) e do GT Ensino e Aprendizagem na Perspectiva da Linguística Aplicada (EAPLA) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL).

<http://lattes.cnpq.br/8646424835026554>



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	06
2	OBJETIVOS E PRETENSÕES	08
3	SUPORTE TEÓRICO	10
4	POR DENTRO DO GUIA	12
5	MODELOS E DICAS DE ATIVIDADES	14
6	CINE-DEBATE	17
7	AVALIAÇÃO DO CINE-DEBATE	34
8	SUGESTÕES DE FILME PARA DEBATE	38
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
	REFERÊNCIAS	46

1

INTRODUÇÃO

(fique por dentro do Cine Debate)



Para muitos **estudantes**, apesar das facilidades tecnológicas atuais e acesso a plataformas de filmes pela Internet, a **exibição de obras cinematográficas** na escola possivelmente é a **única oportunidade** que eles têm de contato com essa mídia.

Considerando a **demanda do ensino** no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), compreendemos que é importante uma **reorganização dos processos educativos**, das relações interdisciplinares e dos objetivos educacionais, pensando em **educação integral** de forma a proporcionar aos sujeitos uma formação que os torne capazes de exercer valores e condições de formação humana, considerados essenciais no mundo do trabalho contemporâneo.

Sendo assim, apresentamos o **Guia (e-book)** para realização de cine-debate como **recurso pedagógico para a Educação Básica**, como resultado da **pesquisa de mestrado** e dissertação intitulada **“Cine-debate no contexto da educação profissional e tecnológica: perspectivas para uma formação humana integral”**, realizada com estudantes do Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Alagoas (IFAL) - Campus Palmeira dos Índios.

2

OBJETIVOS E PRETENSÕES



Destacam-se como objetivos: promover a **efetiva participação dos estudantes**, propiciar a **interação com seus pares**, contribuindo para que possam se posicionar frente às questões apresentadas e **conquistar autonomia** nos espaços em que estejam inseridos; adquirindo e aprimorando conhecimentos, através da **arte cinematográfica em sala de aula**, a partir de uma perspectiva de **formação dos sujeitos em sua totalidade**, buscando a aproximação do **tripé educação, cultura e arte**.

Por tal entendimento ressalta-se a **importância da compreensão do contexto dos estudantes**, assim como a adequação da atividade à **realidade social** de cada turma, a fim de **potencializar a experiência** e contribuir para o processo de **formação crítica e emancipação** de todos os participantes.

3

SUPORTE TEÓRICO



Dentre os autores que estudam a **educação brasileira** pela **perspectiva politécnica de ensino** e o papel da escola para superação das **desigualdades**, assim como suas **possibilidades, limites e desafios**, estão: **Saviani e Duarte (2012); Ramos (2008); Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005)** e **Ciavatta (2014)**.

As potencialidades do **cinema**, não só como manifestação artística, mas também como elemento de **contribuição para um processo de emancipação a partir da arte**, são vistas a partir dos estudos realizados por **Adorno (2003); Fantin (2007); Benjamin (1994)** e **Sobral (2005)**.

As possibilidades e limites do cinema como recurso pedagógico, os desafios para sua implementação e as possibilidades proporcionadas pelas **obras cinematográficas** sob uma perspectiva de **formação omnilateral dos sujeitos**, fundamentaram-se nos autores: **Albuquerque, Velasques e Batistella (2017); Migliorin (2010); Augustinho, Viana e Rôças (2008)**, entre outros. As obras sugeridas encontram-se como referencial de bibliografia do guia.

4

POR DENTRO
DO GUIA



O guia apresenta **modelos de como executar as atividades para cada cine-debate**, os quais foram testados e aprovados por estudantes e professores envolvidos na pesquisa. Nesse caso, **os estudantes sugeriram temas e títulos**, tendo sido selecionados 5 (cinco) por votação. Em outras situações, **temas e títulos podem ser previamente escolhidos pelos professores**, de acordo com os **objetivos** a que se propõem.

Sugerem-se alguns **passos** para organização e apresentação do cine-debate:

1. Reconhecimento do **público** que vai participar;
2. Identificação de estudantes com **necessidades específicas**;
3. **Reunião** com direção, coordenação e professores;
4. Escolha dos **filmes**;
5. Elaboração do **plano de atividades**;
6. Organização dos **recursos técnicos** para realização do cine-debate;
7. **Realização do cine-debate**;
8. **Avaliação** do cine-debate pelos estudantes e professores;
9. Início das **atividades sugeridas** após realização do cine-debate.

5

MODELOS E DICAS DE ATIVIDADES



LEMBRETE

Os modelos e as dicas aqui apresentados são tão somente **sugestões**, baseadas em experiências realizadas com grau satisfatório de participação, interação e protagonismo dos estudantes envolvidos.

PREPARO

O conhecimento das **preferências e experiência dos alunos** pode orientar a escolha da obra que melhor se alinhe às **expectativas e objetivos da atividade**.

Caso algum estudante apresente **necessidade específica de aprendizado**, é preciso **criar condições para sua participação na atividade**. Pode ser necessário apresentar o filme com **legenda ou áudio descrição** ou **ter um intérprete de Libras** ou **colocar a cadeira mais próxima à tela**, por exemplo.

DICA DE OURO

A proposta será apresentada a outros professores, coordenação pedagógica e direção da escola. Podem ser feitas articulações com outras disciplinas e verificar o interesse dos docentes em participarem como debatedores ou mediadores do cine-debate.



6

CINE-DEBATE



PASSO A PASSO

- **Problematização** inicial (10 min.);
- **Exibição** do filme;
- Realização do **debate** (40 min.);
- **Finalização** do cine-debate (10 min.);
- **Práticas** a partir dos filmes.

PREPARO

Indica-se que o **debate** ocorra logo **após a exibição do filme**, porém, caso não seja possível, pode ser realizado na **aula seguinte**. O educador pode fazer uma breve apresentação da atividade e como o debate será conduzido após a apresentação da obra cinematográfica.

Sugere-se que o **mediador** faça o **encerramento da atividade**, construindo a ponte necessária entre a **discussão apresentada** e o **conteúdo previsto** no plano de atividades das disciplinas que integraram o cine-debate.

DiCA DE OURO

Para um debate mais **fluido e dinâmico**, sugere-se **não limitar o tempo** para as considerações dos estudantes.



A VIDA É BELA

1997 · Comédia/Guerra · 1h 56m

- **Direção:** Roberto Benigni
- **Indicação etária:** 16 anos
- **País:** Itália

ATIVIDADES E DISCIPLINAS

HISTÓRIA:

- **Análise:** Investigar o Holocausto, o período da Segunda Guerra Mundial e o contexto histórico do filme.
- **Pesquisa:** Estudar as condições de vida nos campos de concentração e as leis de discriminação contra os judeus.

LÍNGUA PORTUGUESA:

- **Análise de Enredo:** Discutir as escolhas narrativas do filme, como a divisão entre o "cômico" e o "dramático".
- **Interpretação de Texto:** Analisar o significado da criatividade do pai em proteger o filho do horror.

- **Discussão de Diálogos:** Explorar o uso de metáforas, o humor e a construção de sentido no filme.

FILOSOFIA:

- **Análise Filosófica:** Relacionar o filme com conceitos filosóficos, como a Vontade de Schopenhauer, e a busca pela essência do mundo.

ARTES:

- **Estudo Cinematográfico:** Analisar a narrativa, a fotografia e outros elementos técnicos do filme.

DICA DE OURO

Fazer um “guia” com as regras do jogo que Guido inventou, baseando-se nas falas do filme.

*A Vida
é Bela*



SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS

1989 · Comédia/Drama · 2h8min

- **Direção:** Peter Weir
- **Indicação etária:** 12 anos
- **País:** EUA

ATIVIDADES E DISCIPLINAS

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURA:

- **Análise de Poemas:** Discutir os poemas apresentados no filme, analisando como a poesia pode ser uma forma de expressão e autoconhecimento.
- **Escrita Criativa:** Propor aos alunos que escrevam poemas, contos ou ensaios inspirados nos temas do filme, como a busca pela autenticidade ou a valorização do presente.

FILOSOFIA:

- **Pensamento Crítico:** Analisar como Keating incentiva o pensamento crítico e a autonomia dos alunos, confrontando os ideais conservadores da escola.
- **Ética e Liberdade:** Debater a relação entre os ideais do professor e as regras conservadoras da escola, e as consequências da busca pela liberdade de expressão.

SOCIOLOGIA:

- **Conflito Geracional:** Comparar as expectativas dos pais no filme com as dos pais de hoje, e analisar as pressões sociais e familiares na juventude.
- **Sistema Educacional:** Comparar os métodos de ensino de Keating com os métodos tradicionais, discutindo a eficácia de cada abordagem e o papel da educação na formação do indivíduo.

DICA DE OURO

Os estudantes podem expressar suas opiniões, escrever ensaios e analisar poemas que simbolizam os ideais abordados no filme, o que contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de argumentação.



O SORRISO DE MONA LISA

2003 · Romance/Comédia · 1h 57m

- **Direção:** Mike Newell
- **Indicação etária:** 13 anos
- **País:** EUA

ATIVIDADES E DISCIPLINAS

ANÁLISE CRÍTICA:

- **Tema:** A pressão social sobre as mulheres, a transição entre tradição e revolução e a busca por autonomia.
- **Atividade:** Promover discussões sobre a vida das mulheres nos anos 50, comparando-a com a realidade atual, e analisar como a protagonista do filme desafia as convenções sociais da época.
- **Disciplinas:** Sociologia, História, Língua Portuguesa.

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E SOCIAL:

- **Tema:** As condições sociais e culturais para as mulheres no início do século XX.
- **Atividade:** Pesquisar e apresentar sobre os ideais de "boa esposa" e "boa mãe" difundidos na época, usando revistas como fonte, e discutir o medo de não se casar como um grande temor para as jovens.
- **Disciplinas:** História, Sociologia.

ANÁLISE DA ARTE E EMANCIPAÇÃO:

- **Tema:** A transição para a arte contemporânea e a valorização do pensamento crítico.
- **Atividade:** Discutir o método da professora em motivar as alunas a irem além da memorização, a pensar e a entender o sentido da arte moderna, e analisar como a arte pode ser um meio de empoderamento.
- **Disciplinas:** Artes, Ensino da Arte.



ANÁLISE LITERÁRIA E CULTURAL:

- **Tema:** A representação da mulher em diferentes contextos culturais e o diálogo entre tradição e modernidade.
- **Atividade:** Analisar a figura feminina no filme e discutir como o embate entre tradição e revolução se reflete e refrata os valores sociais sobre o que significa ser mulher.
- **Disciplinas:** Língua Portuguesa, Sociologia.

DICA DE OURO

RELEITURA DE OBRAS DE ARTE:

- **Tema:** A criatividade e a expressão artística a partir de uma obra clássica.
- **Atividade:** Pedir aos alunos que criem sua própria releitura da Monalisa, escolhendo um cenário e profissão para a personagem que reflitam um estilo contemporâneo.
- **Disciplinas:** Artes, Língua Portuguesa.

A ONDA

2008 · Thriller/Ficção policial · 1h47min

- Direção: Dennis Gansel
- Indicação etária: 16 anos
- País: Alemanha

DISCIPLINAS E CONTEUDOS ABORDADOS

HISTÓRIA:

- O surgimento do Nazismo e os contextos socioculturais que o favoreceram na Segunda Guerra Mundial.
- Comparações entre o movimento "A Onda" e o fascismo e o totalitarismo.
- A importância da memória histórica e como fenômenos autoritários podem ressurgir.



FILOSOFIA:

- Análise das bases do autoritarismo, do fascismo e da autocracia.
- A manipulação de ideologias e como a juventude pode ser influenciada.
- Reflexão sobre a liberdade individual e a perda de autonomia em um grupo.

SOCIOLOGIA:

- A dinâmica de grupos, a formação de lideranças e a ação coletiva.
- A influência do sentimento de pertencimento e a criação de um "inimigo" para fortalecer a unidade do grupo.
- Compreensão do preconceito, exclusão e intolerância.

LÍNGUA PORTUGUESA:

- Análise da linguagem, da construção de narrativas e do discurso utilizado pelos personagens para manipular e persuadir.
- Estudo do vocabulário, das expressões e das ideias que moldam o pensamento dentro do grupo "A Onda".

ATIVIDADES SUGERIDAS

1. ANÁLISE COMPARATIVA:

- Discutir as semelhanças e diferenças entre o movimento "A Onda" e o Nazismo, focando em princípios, símbolos, uniformes e a formação de um líder.

2. PESQUISA CONTEXTUAL:

- Pedir aos alunos que pesquisem sobre o contexto social, político e econômico que permitiu o surgimento do Nazismo, e como essas condições podem ser relacionadas ao presente.

3. PRODUÇÃO DE TEXTOS:

- Solicitar a escrita de textos argumentativos, ensaios ou artigos de opinião que analisem as questões éticas e sociais apresentadas no filme, como a manipulação e a intolerância.

4. ESTUDO DE CASOS:

- Relacionar os eventos do filme com casos reais de manipulação de grupos e movimentos autoritários, tanto históricos quanto contemporâneos, incluindo a situação política no Brasil.

CIDADE DE DEUS

2002 · Crime/Drama · 2h10min

- **Direção:** Fernando Meirelles e Kátia Lund
- **Indicação etária:** 16 anos
- **País:** Brasil

ATIVIDADES E DISCIPLINAS

SOCIOLOGIA:

- **Análise de Personagens:** Analisar o papel social dos jovens na periferia e as poucas opções que o filme lhes oferece.
- **Pesquisa:** Pesquisar sobre a formação do crime organizado no Rio de Janeiro.

HISTÓRIA:

- **Pesquisa:** Investigar a história da favela da Cidade de Deus, sua formação e o contexto histórico dos anos 1960-1980 retratados no filme.
- **Análise Histórica:** Comparar os eventos do filme com o processo de urbanização e os desafios sociais do Rio de Janeiro.

LÍNGUA PORTUGUESA:

- **Produção de Texto:** Produzir textos argumentativos ou reflexivos sobre temas como a linguagem, a narrativa e os personagens do filme.

GEOGRAFIA:

- **Estudo de Caso:** Analisar o filme como um caso de estudo sobre a urbanização das periferias, a segregação espacial e os problemas de infraestrutura.
- **Mapas e Dados:** Confeccionar mapas para visualizar a localização da favela e apresentar dados sobre a concentração de pobreza e violência.

FILOSOFIA:

- **Debate Ético:** Discutir os dilemas morais apresentados pelos personagens, especialmente os jovens, diante da falta de oportunidades.
- **Ética e Moral:** Refletir sobre a construção da identidade e do caráter dos personagens, em contextos de extrema dificuldade social.

DICA DE OURO

Realizar leitura e análise do livro "Cidade de Deus", de Paulo Lins, comparando-o com o filme e discutindo adaptações e diferenças.



7

AVALIAÇÃO DO CINE-DEBATE



PROCEDIMENTOS

- Realizar uma **roda de conversa**.
- Os estudantes podem **se posicionar e falar** suas percepções a respeito da experiência.
- Podem ser feitas observações por escrito, através de questionários, uma vez que alguns estudantes podem não se sentir **à vontade** para se **expressar** oralmente.
- Recomenda-se que seja feita com **tempo para reflexão**.
- Caso haja restrição de tempo, **a atividade pode ser realizada na aula seguinte ao cine-debate**.



SUGESTÕES DE PERGUNTAS PRÉVIAS

A) Você gostou da experiência de assistir ao filme e participar do cine-debate?

B) A realização do cine-debate contribuiu para seu aprendizado?

C) Você gostaria de que o cine-debate fosse realizado outras vezes?

D) O que você sugere como melhoria para os próximos Cine-debates?

DICA DE OURO

Tempo recomendável: 2h/aula.



CURIOSIDADE

A Lei n.º 13.006/2014 institui a obrigatoriedade da exibição de filmes nacionais nas escolas de educação básica brasileiras. Na prática, isso significa que as escolas públicas de educação básica no Brasil devem promover a inclusão do cinema em seus currículos, sendo as produções nacionais contempladas de forma prioritária.



8

SUGESTÕES DE FILMES PARA DEBATE



Democracia em Vertigem (2019)

Direção: Petra Costa.

Temas para debate: Democracia, política nacional, sociedade brasileira.

Capitães da Areia (2011)

Direção: Cecília Amado.

Temas para debate: Identidades culturais, religiosidade, nordeste e adaptação literária.

O Menino e o Mundo (2013)

Direção: Alê Abreu.

Temas para debate: Vida adulta e trabalho, tecnologia, êxodo rural, estilos de animações.

Xingu (2012)

Direção: Cao Hamburger.

Temas para debate: Como vivem e são tratados os índios do Brasil, processo de Colonização Brasileira, reservas ecológicas, biodiversidade.

O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias (2006)

Direção: Cao Hamburger.

Temas para debate: Ditadura Militar, direitos humanos, política, democracia, judaísmo, capitalismo e comunismo.

Nise: o coração da loucura (2015)

Direção: Roberto Berliner

Temas para debate: Desumanização vs. Humanização;
Arte e Terapia Ocupacional; Luta Antimanicomial;
Revolução da Psiquiatria.

DICA DE OURO

Lixo Extraordinário (2010)

Direção: Lucy Walker, João Jardim e Karen Harley.

Temas para debate: Arte contemporânea, exclusão social, vida dos catadores, gestão de resíduos, problemas ambientais.

Última Parada 174 (2008)

Direção: Bruno Barreto.

Classificação etária: 16 anos.

Temas para debate: Uso de drogas, pobreza, violência urbana.

Doutor Gama (2021)

Direção: Jeferson De

Temas para debate: Luta pela liberdade e abolição da escravatura; antirracismo e defesa da população negra; justiça social; ativismo intelectual; o apagamento e a redescoberta histórica.

Ainda Estou Aqui (2024)

Direção: Walter Salles.

Temas para debate: Ditadura militar e seus efeitos; perda e resiliência; ativismo feminino e identidade cultural.

Olga (2004)

Direção: Jayme Monjardim.

Temas para debate: Comunismo e luta política; Nazismo e perseguição aos judeus; amor e maternidade; conflito ideológico, resistência e sacrifício.

9

CONSIDERAÇÕES
FINAIS



Este guia foi pensado e desenvolvido no intuito de promover a abordagem de temáticas ligadas à **realidade dos estudantes** no contexto da sala de aula. Entendemos que a formação para o mundo do trabalho é basilar na proposta de ensino dos cursos da Educação Profissional e Tecnológica, mas o processo de **formação de um cidadão crítico e protagonista** no meio em que vive, vai além da formação técnica.

É preciso desenvolver a **prática reflexiva** nos estudantes sobre os problemas que inquietam a sociedade na atualidade. O ambiente da sala de aula é propício para esse processo, podendo trazer temas de relevância como os que foram apresentados nesta obra, garantindo a **liberdade** e a **segurança** de que os sujeitos precisam para **compartilhar as suas vivências**.

A utilização de **filmes** vem com a proposta de **facilitar** e tornar mais **prazeroso** para o estudante o **processo de aprendizagem**, pois, muitas vezes, os entraves ligados à utilização de ferramentas tecnológicas culminam na **desistência** do uso desses recursos.

Os modelos que foram listadas ao longo do guia, mesmo tendo como ambiente de pesquisa e

produção o Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio, podem ser utilizados em **qualquer contexto** da Educação Básica, visando **preparar o estudante** não só para a execução das atividades laborais, mas para a promoção de valores ligados à **autonomia social**.

Nesse sentido, buscar alternativas por meio da **transdisciplinaridade** fortalece os princípios ligados a uma **formação integral**. Portanto, defendemos que é preciso **discutir e implementar práticas que vão ao encontro das expectativas dos estudantes**, para além da qualificação profissional, principalmente, promovendo a **emancipação social**.

REFERÊNCIAS

ADORNO, T. W. **Educação e emancipação**. Tradução de Wolfgang Leo Maar. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

ALBUQUERQUE, G. G.; VELASQUES, M. C. C.; BATISTELLA, R. R. C. (org.) **Cultura, politecnia e imagem**. Rio de Janeiro: EPSJV, 2017. Disponível em: https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/livro_cultura_politecnia.pdf. Acesso em: 01 out. 2025.

AUGUSTINHO, E.; VIANA, S. S.; RÔÇAS, G. O uso do cinema como ferramenta pedagógica para o ensino de ciências no curso Proeja. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 8.; CONGRESSO IBEROAMERICANO DE INVESTIGACIÓN EN ENSEÑANZA DE LAS CIÊNCIAS, 1., 2011, Campinas, SP. Atas [...].* Campinas, SP: ABRAPEC, c2012. Disponível em: <http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/viiienpec/resumos/R1057-1.pdf>. Acesso em: 01 out. 2025.

BENJAMIN, W. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. *In: BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e politica: ensaios sobre literatura e história da cultura.* 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas, v.1).

CIAVATTA, M. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral: por que lutamos? **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187-205, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 4 jul. 2025.

FANTIN, M. Mídia-educação, cinema e produção de audiovisual na escola. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO*, 29., 2006, Brasília, DF. **Anais [...]**. Brasília, DF: INTERCOM: UNB: FAC, 2006. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/r0652-1.pdf>. Acesso em: 01 out. 2025.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. N. **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

MIGLIORIN, C. **Cinema e escola, sob o risco da democracia**. *Revistas UFRJ*, Rio de Janeiro, vol, 5, n. 9, 2010.

SAVIANI, D.; DUARTE, N. **Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar**. Campinas: Autores Associados, 2012.

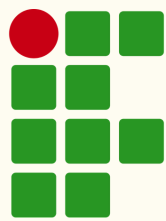
SOBRAL, A. Ético e estético: na vida, na arte e na pesquisa em Ciências Humanas. *In: BRAIT, B. (org.). Bakhtin: conceitos-chave*. São Paulo: Contexto, 2005. p.103-121.

O cinema assume compromisso com a **construção coletiva da história**, uma vez que ao ter contato com a obra, os indivíduos reagem com base em um caráter de **grupo social** com o qual se **identificam**.

- Benjamin (1994)



**UM MUNDO CHEIO DE
CRIATIVIDADE PRA VOCÊ!**



**INSTITUTO
FEDERAL**

Alagoas



PROFEPT

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA